

POLÍTICA NO BRASIL

AFRONTA ELEITORAL: O FUNDO ELEITORAL

© Opinião da RBS Ver em <http://zh.clicrbs.com.br/rs/opiniao/noticia/2017/06/afrenta-eleitoral-9818148.html>
17/06/2017 - 06h00min | Atualizada em 17/06/2017 - 06h00min

[Obs. Tenho postado muitos *links* para textos importantes como este, mas vários *sites* vêm sendo cancelados (“volatilizados” no universo cibernético). Assim, visando garantir a preservação futura desta memória importante, o texto é copiado abaixo, mas recomendo acessar o *link* acima para ver a fonte original. Manfredo Winge]

Afronta eleitoral

O aumento de verbas públicas para financiar campanhas não pode ser aceito. Os brasileiros precisam ficar atentos para que a intenção não prospere no Congresso

A possibilidade de o Congresso elevar em quase 50% o valor do novo fundo eleitoral público para financiamento de campanhas não tem como ser aceita pelos brasileiros. E essa é uma perspectiva real, se prevalecer a intenção do deputado Vicente Cândido (PT-SP), relator da frustrada reforma política na Câmara, de elevar de R\$ 2,18 bilhões, na proposta original, para no mínimo R\$ 3 bilhões o valor para o financiamento de 35 partidos em atividade no país. Os contribuintes não podem permitir que essa verdadeira afronta eleitoral avance. Democracia custa caro e campanhas precisam de recursos, mas não nos volumes que vinham sendo carreados até agora, a ponto de darem margem a todo tipo de deformação. E quem garante que, mesmo com mais verbas públicas para essa área, as doações via caixa 2 e à base de propina deixarão de ocorrer? Pela proposta em discussão na Câmara, o montante seria acrescido ainda de pelo menos R\$ 820 milhões do fundo partidário, hoje a principal fonte de financiamento das legendas, desde que as empresas ficaram impedidas de contribuir a partir de 2015.

Ainda que tenha defensores respeitáveis, o aumento de verbas públicas para financiar campanhas não pode ser aceito. Os brasileiros precisam ficar atentos para que a intenção não prospere no Congresso. Os líderes partidários fariam melhor se enfrentassem de vez as mazelas da política brasileira, que são em grande número. Diante das dificuldades de aprovar uma reforma realmente eficaz para o país, devido à crise política, o que se constata é os parlamentares mais preocupados em se autofinanciarem, canalizando para si recursos que poderiam ser aplicados em áreas desassistidas pelo poder público.

Uma das questões centrais é justamente o excessivo número de agremiações, muitas delas de aluguel e sem qualquer outra pretensão a não ser a de se beneficiarem de verbas públicas. Os políticos fariam melhor também se abrissem mão do interesse predominante em ganhos fáceis e excessivos, exigindo maior rigor na fiscalização dos recursos. Esse é o momento de o país se preocupar mais com a realização de campanhas menos dispendiosas, mais sintonizadas com uma situação de crise.

Comentários & Réplicas

De: Manfredo Winge

Enviada em: segunda-feira, 19 de junho de 2017 17:31

Para: 'leitor@zerohora.com.br'; 'Dep. Adão Villaverde (villaverde@al.rs.gov.br)'; Dep. Beto Albuquerque (dep.betoalbuquerque@camara.leg.br); Dep. Margarida Salomão; Dep. Onix Lorenzoni (dep.onixlorenzoni@camara.leg.br); 'Dep. Osmar Terra (dep.osmarterra@camara.gov.br)'; 'Dep. Vieira da Cunha (dep.vieiradacunha@camara.gov.br)'; Sen. Alvaro Dias (alvarodias@senador.gov.br); Sen. Ana Amélia (ana.amelia@senadora.gov.br); Sen. Cristovam Buarque (cristovam@senador.gov.br); Sen. Lasier Martins; Sen. Paulo Paim (paulopaim@senador.gov.br); Ver. Adeli Sell; Ver. Valter Nagelstein

Assunto: AFRONTA ELEITORAL (Editorial da RBS - ZERO HORA DE 18/6/17)

Prezados políticos, editor da RBS e vários correspondentes em c/co, muito importantes as denúncias e o ponto de vista da RBS nesse editorial.

Este *e-mail* será incluído no grupo de *e-mails* **Para reforma política** (ver https://mw.eco.br/zig/emails/PARA_REFORMA_POLITICA.pdf)

Observar que a maior parte dessas preocupações do Editorial não se justificariam, caso fossem aceitas e implantadas as seguintes propostas de revisões eleitorais:

- ELEIÇÕES DE REPRESENTANTES LEGISLATIVOS E EXECUTIVOS A CUSTOS MUITO BAIXOS E RESULTADOS B E M MELHORES (https://mw.eco.br/zig/sug/POL_01_Portal.pdf)
- ORGANIZAÇÃO DO CRONOGRAMA E LINHAS GERAIS PARA AS ELEIÇÕES BRASILEIRAS (https://mw.eco.br/zig/sug/POL_02_Rev_Sist_Eleit.pdf)

Estas sugestões e outras podem ser acessadas em https://mw.eco.br/zig/Pequenas_Sugestoes.pdf.

Cabe dizer que com uma pequeníssima fração do que é hoje dispendido, segundo a Opinião RBS acima, com “Propaganda” (Informações?) e campanha eleitoral pelos partidos (**2,18 BILHÕES DE REAIS!!**), o TSE e os TRE’s, com muita facilidade e rapidez, poderiam desenvolver um “Sistema de Registro de Memoriais dos Candidatos” em cada eleição a ser implementado como um Portal de Informações Eleitorais como sugerido na primeira proposta acima. Considerando que grande parte da população brasileira tem acesso à internet por celular, *notebook*, computador e *tablet*,.. não haveria, assim, necessidade de gastos com santinhos, painéis, colagens,.. sujando as cidades, pois o currículo e dados de todos os candidatos estariam disponíveis para exame/confronto e/ou pesquisa a poucos cliques em um padrão que se quer funcional, esteticamente bem bolado e de fácil acesso a informações específicas de interesse dos eleitores.

Saudações

Manfredo Winge - <https://mw.eco.br/zig/hp.htm>

Voltar para: [SITE](#) ou [Para Reforma Política](#)



[ENVIE SEUS COMENTÁRIOS](#)

Caro internauta. A sua participação com comentários, sugestões, **críticas**,.. é sempre bem vinda e poderá ser postada, **caso o texto**, coerente com o assunto abordado, tenha redação adequada a um *forum* de debates pautado no bom senso - clique na caixa de correio e envie, indicando o assunto como título do texto e torne-se um confrade da CONFRARIA DEMOCRÁTICA DO BOM SENSO - CLIQUE ***Para informar ou cancelar seu endereço de e-mail***

Para localizar qualquer assunto ou nome pressione ‘Ctrl’ e ‘F’ simultaneamente e digite parte da palavra procurada no quadro que se abre